

A IMPORTÂNCIA DO MANEJO ADEQUADO DO PACIENTE EM SURTO ESQUIZOFRÊNICO

Thiago Marques Brito, Heloise Gabriella Queiroz Moura

Palavras-Chave: Esquizofrenia. Medicamentos. Qualidade de vida.

DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.72

Introdução: A esquizofrenia é definida por um transtorno mental crônico que é caracterizado por sintomas como delírios, alucinações, pensamento desorganizado e comportamento desordenado. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é mostrar importância do manejo do paciente em surto esquizofrênico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com buscas realizadas na plataforma PubMed e Scielo, onde foram encontrados 13 artigos. Dentre os critérios de inclusão foram selecionados artigos em inglês e português dos últimos cinco anos. Os descritores utilizados foram: “surto esquizofrênico” e “tratamento da esquizofrenia”. **Resultados:** Os estudos mostraram que o manejo do surto esquizofrênico se dá pela avaliação do paciente, colocando-o em um ambiente tranquilo e seguro para que ele não consiga ferir a si próprio e as pessoas ao seu redor, intervenção verbal utilizando técnicas de comunicação eficazes para ajudar a reduzir o nível de ansiedade e estresse, tentar entender a situação dele ao invés de desafiá-lo, usar as medicações de maneira contínua como os antipsicóticos (Ex: Quetiapina, Risperidona, Olanzapina etc) para reduzir a gravidade dos sintomas e antidepressivos (Sertralina, Fluoxetina, Escitalopram) para auxiliar em outros sintomas como ansiedade e insônia, fazer terapia regularmente para gerenciamento de sintomas e melhora na qualidade de vida, chamar ajuda de outros profissionais caso haja risco para o médico e para o paciente e ter o apoio de familiares e amigos para que eles possam ser uma rede de apoio a quem esses pacientes escolham recorrer em momentos de crise. **Conclusão:** Conclui-se que manter esse paciente com suas medicações em uso adequado, bem como ajudar aos familiares e amigos a reconhecerem e entenderem que essa condição requer calma, conhecimento e destreza. Outro fator importante foi a indicação da realização de terapia comportamental e sempre acompanhá-lo para que a qualidade de vida do paciente e das outras pessoas em sua volta não seja prejudicada.